



FÓRUM
RUBENS WALTER MACHADO
DE SEGUROS E TRANSPORTE

FÓRUM

RUBENS

DE SE

WALTER MACHADO

S E TRANSPORTE



**Edição especial sobre o
Fórum Rubens Walter Machado
de Seguros e Transportes**



Rubens Walter Machado

Nosso fundador, que faleceu em 12 de outubro de 2000, graduou-se em Direito na Faculdade Católica de Direito de Santos, hoje parte da Universidade Católica de Santos, e desde cedo atuou em defesa do mercado segurador, com atuação forte no segmento de transportes. Foi autor de artigos e ensaios sobre Direito Marítimo e Direito dos Seguros e vice-presidente da Associação dos Advogados de Santos, além de membro efetivo do IASP - Instituto dos Advogados de São Paulo e colaborador de cursos e eventos da Escola de Negócios de Seguros. Referência ética da classe e incentivador do diálogo com a Magistratura.

Nesta edição especial da Revista Insurance Corp reiteramos a alegria de lembrar durante o nosso primeiro fórum, a importância de se fazer um caderno informativo. Queremos deixar registrado todo material, pois debatemos e tivemos a oportunidade de presenciar a grandiosidade de cada palestrante e a excelência da audiência, formada pelos melhores profissionais do negócio de seguros no Brasil. Agradecemos os apoiadores morais do evento e todos da nossa equipe de advogados, estagiários e colaboradores, que não mediram esforços para o sucesso do evento. E estendemos os cumprimentos ao Marcio Monteiro e à editora Roncarati, pelos livros que enriqueceram o fórum. O primeiro escreveu sobre a vida e obra do querido mestre Rubens Walter Machado e a primeira porção de século do escritório; a segunda, famosa por suas obras em Direito dos Seguros, viabilizou um livro de artigos jurídicos de seguros e transportes escritos por muitos e queridos amigos.

E, por fim, evidentemente, todos que estiveram conosco e nos prestigiaram com grande alegria. Sentimo-nos honrados e gratificados com as presenças ilustres de tantas pessoas queridas e com as quais interagimos diariamente. Sem vocês, não seríamos nós. Aguardaremos, todos no segundo fórum, em outubro de 2027", prometeu.

**Rubens Walter Machado Filho
e
Paulo Henrique Cremoneze**



Associados e membros da equipe da Machado e Cremoneze

I Fórum Rubens Walter Machado de Seguros e Transportes



No dia 5 de novembro de 2025, nos principais salões do Grand Hyatt São Paulo, foi realizado o I Fórum Rubens Walter Machado de Seguros e Transportes, que marcou os 55 anos de atividades do escritório Machado e Cremoneze Advogados Associados. Na ocasião, o fundador e advogado Rubens Walter Machado, recebeu a devida homenagem e reconhecimento. Dr. Paulo Henrique Cremoneze, destacou na ocasião um breve discurso. “Cumprimos nosso dever moral de render justo culto, a quem nos deu permitiu atuar nos campos do Direito dos Seguros e do Direito dos Transportes”, pontuou. Com cerca de 300 participantes, foram apresentados, cinco painéis temáticos, inúmeros palestrantes renomados e prestigiados, que fomentou o setor de direito com de arte e cultura. O fórum transcorreu exitosamente e entregou muito conteúdo sobre a nova legislação do Marco do Seguro.

E Dr. Cremoneze completou na abertura do fórum, sobre o destacado fundador. “Nosso sincero desejo é de transformar este encontro, em evento bienal, não só para manter viva a memória do nosso fundador, mas também, celebrar a trajetória do nosso escritório, e distribuir a cultura do Direito dos Seguros e do Direito dos Transportes”, revelou.

Nesta primeira edição, o objetivo central foi criar um diálogo entre a Magistratura e o mercado segurador, pois o escritório teve a honra da participação e presença dos Ministros das Cortes superiores, desembargadores de dois estados da União e juízes paulistas.

O lema do fundador do escritório sempre foi, “o advogado é o primeiro juiz da causa”, e ressaltava a importância de respeitar os juízes e ser por eles também respeitado. Por isso o escritório Machado e Cremoneze, valoriza o diálogo com o Poder Judiciário para o estabelecimento de confiança, e a primeira edição deste fórum, trouxe espaço para isto, ao mesmo tempo teve conteúdo acadêmico e prático.

Na ocasião do ocorrido, os presentes puderam ter a oportuna audição dos juízes que puderam conhecer a importância social do negócio de seguros, notadamente em relação a outro igualmente importante, que é o seguro de transportes de cargas.

Cremoneze achou importante ter executado a missão de integração, “conseguimos ampliar o conhecimento entre aqueles que personificam as regras do Estado e os que são fundamentais para a boa saúde do ambiente de negócios”.

DEPOIMENTOS SOBRE O FÓRUM E SEU HOMENAGEADO



**Ministra
Ellen Grace
Northfleet:**

“Esse evento é realmente um grande exemplo para o Brasil. Numa época em que nós estamos com tanta falta de valores morais, esse evento representa os valores da gratidão, da generosidade intelectual, da formação de uma tradição de grande eficiência e grande seriedade profissional.”



**Vereador
Carlos
Teixeira
Filho**

“Rubens Walter Machado, para mim, foi um mestre. Foi uma pessoa que me mostrou o direito marítimo e nos apresentou a isso. Estamos aqui comemorando esse legado e não poderia faltar de maneira alguma. Parabéns.”



**Advogado
Darcio
José
da Mota**

“Foi um momento muito importante, um momento que marcou a minha vida profissional para sempre e demonstra que, realmente, o legado do Dr. Rubens Walter Machado se estende além dos colegas do escritório.



**Depoimento Renata Carolina
Dos Santos**

No dia 5 de novembro de 2025, foi realizado o I Fórum Rubens Walter Machado, um evento em homenagem ao saudoso Rubens Walter Machado, fundador do escritório Machado e Cremoneze, que completou 55 anos de história.

Foi um dia memorável, repleto de aprendizado, lembranças e sentimentos, relembrando toda a sua trajetória e seu legado que permanece vivo. Para minha surpresa, nesse mesmo dia tão especial, fui homenageada pelos sócios Rubens Machado Filho e Paulo Cremoneze pelos meus 20 anos de escritório. Confesso que me emocionei profundamente, pois não esperava receber tamanho carinho em uma data em que a grande estrela, era o Dr. Rubens Machado.

No entanto, esse gesto tocou meu coração de forma especial e fortaleceu ainda mais os princípios e ensinamentos que ele nos deixou. Sou e serei eternamente grata por fazer parte desta equipe que, lá atrás, acreditou naquela menina tão jovem e em seu potencial, e que hoje se orgulha da profissional que me tornei.

SOBRE O FUNDADOR E O ESCRITÓRIO MACHADO E CREMONEZE PELOS OLHOS DE UM DOS SEUS MEMBROS

Homenagem ao legado do Dr. Rubens Walter Machado

Marcio Sebastião Aguiar



Marcio Aguiar

Em meados de 2012, fui convidado a integrar a equipe do escritório Machado e Cremoneze, pelo sócio Paulo Henrique, amigo que a vida me trouxe por meio das redes sociais, em razão de afinidades em diversos assuntos.

À época, eu já conhecia a sólida trajetória do escritório, fundado pelo saudoso Dr. Rubens Walter Machado, advogado amplamente respeitado nas áreas de Direito do Seguro e Marítimo.

Foi uma oportunidade única integrar um escritório que já se consolidava como referência no mercado segurador, especialmente no Direito dos Transportes, pautado por uma visão moderna e empresarial, que transcendia o campo meramente jurídico ou técnico.

A verdade é que pouquíssimos escritórios, como o Machado e Cremoneze, conseguiram manter-se ao longo de tantas décadas com o mesmo vigor, sem recorrer a fórmulas fáceis ou aos lugares-comuns da advocacia.

Sou profundamente agradecido e honrado por ter contribuído com parte dessa trajetória de sucesso.

Concluo este breve agradecimento com as palavras de Ortega y Gasset, que, em A Rebelião das Massas, evoca Cervantes ao afirmar que a autêntica plenitude vital não reside na satisfação, na conquista ou na chegada, mas no próprio percurso, pois, como já dizia Cervantes, “o caminho é sempre melhor do que a pousada”.

Que os próximos capítulos sejam de ainda mais conquistas, sempre mantendo vivo o legado do nosso fundador.

AGRADECIMENTOS AOS APOIADORES

O fórum foi organizado e executado integralmente pelo escritório Machado e Cremoneze e recebeu o apoio moral de importantes instituições.

GRUPO BANDEIRANTES DE TELECOMUNICAÇÕES
(RÁDIO BANDEIRANTES)

CÂMARA DO CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA FIESP/CIESP

CIST – CLUBE INTERNACIONAL DE SEGUROS E TRANSPORTES

EDITORA RONCARATI

Instituto de Estudos Marítimos
Revista Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário

IIDT – INSTITUTO INTERNACIONAL DE DIREITO DOS TRANSPORTES

A cada uma dessas instituições nosso reverente agradecimento. Esse aval foi verdadeiro selo de qualidade ao evento e elevou em muito seu significado. Impossível não deixar, aqui, solene, reverente e justa menção.



A ARTE DE OUVIR JURISDICIONADOS E SEGURADOS

Presidente da mesa: **Desembargador Ney Wiedemann Neto**
 Comentarista: **Ministro Massami Uyeda**
 Palestrante 1: **Juiz Leonardo Grecco**
 Palestrante 2: **Marcio Malfatti (sócio de Pimentel Advogados Associados)**



O primeiro painel encarnou o espírito do evento que além de homenagear a memória de Rubens Walter Machado, promoveu o diálogo entre a Justiça e o setor de seguros. Os protagonistas do mercado segurador ouviram os magistrados e os magistrados compartilharam sobre os anseios do segmento e a complexidade do Direito dos Seguros. O presidente da mesa, o ilustre e estimado Desembargador gaúcho Ney Wiedemann expôs

interessantíssima radiografia sobre o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul e a experiência de sua Câmara, especializada em Direito dos Seguros. Hoje, o estado é um dos que mais se dedica ao fomento da disciplina e o faz com especial excelência.

Na sequência, o juiz Leonardo Grecco, lotado em Santos e acompanha especialmente litígios de transportes marítimos de cargas, aproveitando sua recente experiência internacional.



Marcio Malfatti, sócio de Pimentel Advogados Associados, expôs a importância da ouvidoria e os bons frutos na ação de harmonização de interesses entre segurados e seguradores. (O escritório Pimentel, e Machado e Cremoneze já realizaram conjuntamente exposições, palestras e treinamentos para o mercado segurador por conta da nova lei do contrato de seguro). Por fim, o Ministro Massami Uyeda lembrou dos seus tempos de promotor de justiça e ma-

gistrado em São Paulo e, depois, no Superior Tribunal de Justiça, falando de situações concretas nas quais foi chamado a decidir e, ainda, daquelas como usuário de serviços de seguros, enfatizando, também de modo sensível, a importância de bons e prontos atendimentos diante do sinistro.

O painel ressaltou a importância da escuta e do diálogo.

ARBITRAGEM E OS SETORES DE SEGUROS E TRANSPORTES

Presidente da mesa: **Rubens Walter Machado Filho**
 Comentarista: **Paulo Henrique Cremoneze**
 Palestrante 1: **Ministra Ellen Grace Northfleet**
 Palestrante 2: **Lilian Elizabeth Menezes Bertolani**
 Palestrante 3: **Professora Eliane Octaviano Martins**



A motivação do painel foi dupla: tratar de situação sensível a envolver o Direito dos Seguros e o Direito Marítimo e expor a força e a importância da arbitragem como meio saudável e eficaz de solução de conflitos. E para falar disso, ninguém melhor do que a Ministra Ellen Grace Northfleet, que durante muitos anos brilhou no Supremo Tribunal Federal, depois em Corte Internacional e, aposentada, passou a integrar o Conselho do IRB-Re (Brasil Resseguros S.A.) e da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da FIESP/CIESP, da qual também é vice-presidente.

A presença da Ministra abrilhantou o evento e lhe deu um inegável selo de excelência, dado seu peso moral e profissional. Sua presença também sinaliza a aproximação do escritório Machado e Cremoneze com a arbitragem e, em especial, a famosa e respeitável Câmara de FIESP/CIESP, que em 2025 comemorou 25 anos de jubílica atividade.

A ministra destacou a importância da arbitragem, e o quanto ela pode e deve caminhar no Brasil, sempre voluntariamente e segundo a lei nacional que a rege. Falou ainda do potencial de negócios do Brasil, seus portos e sua vocação para o comércio exterior, sendo certo que a



tou da arbitragem dentro do Direito Marítimo e ressaltou sua necessidade e o interesse que todos devem ser contínuo implemento no país, mas, ancorada em muitas decisões judiciais, e ressaltou a importância da voluntariedade em sua opção.

O escritório Machado e Cremoneze é entusiasta do uso da arbitragem desde que prévia e livremente negociada pelas partes interessadas. Entende, no caso específico do pleito de ressarcimento em regresso envolvendo transporte marítimo internacional de carga, que a seguradora sub-rogada não pode se submeter à cláusula, quase sempre imposta ao segurado, dono da carga, pelo armador, presente no Bill of Lading, até porque não é parte nesse negócio jurídico. Entendo que essa cláusula é, a rigor, inválida de pleno direito, e mesmo quando eventualmente válida entre os contratantes, absolutamente ineficaz perante a seguradora sub-rogada.

Para tanto, ao lado do renomado escritório Pellon Advogados Associados, produziu infográfico para explicar aos juizes todo o contexto do transporte marítimo internacional de cargas:

Um painel rico em conteúdo, de imediato interesse do mercado segurador e que ajudou a difundir um pouco mais da arbitragem nos setores de seguros e transportes, fundamentais que são para a Economia do Brasil.

O saldo foi muito positivo e aqui se registra um especial agradecimento à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da FIESP/CIESP.

arbitragem poderá ser muito útil para a segurança jurídica e o fomento de negócios.

Um pouco antes da Ministra, a advogada, Lilian Elizabeth Menezes Bertolani, que integra os quadros administrativos da Câmara da FIESP/CIESP falou de sua experiência na Câmara e expôs a força da instituição que há trinta anos se dedica ao fomento da cultura de arbitragem no Brasil. Na ocasião, exibiu filme institucional sobre a Câmara e sua atuação. Por fim, a Professora Eliane Octaviano Martins, doutrinadora em Direito Marítimo, tra-

3**TERCEIRO PAINEL****O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DOS DANOS AMBIENTAIS NOS SETORES DE SEGUROS E TRANSPORTES**

Presidente da mesa: **Ricardo Einsfeld Villar (OAB-RS)**
 Comentarista: **Desembargador Fernando Reverendo Vidal Akaoui**
 Palestrante 1: **Juiz Frederico Messias**
 Palestrante 2: **Paulo Henrique Cremoneze**
 Substituído por: **Marco Aurélio Moreira (sócio Muller e Moreira Advocacia)**



O tema desse painel é um assunto mais preocupante para a sociedade em geral e, em especial, o mercado segurador. A cada ano cresce a quantidade de sinistros causados por adversidades climáticas, gerando em todo o mundo prejuízos bilionários. Sensível a isso, o mercado segurador vem há bastante tempo discutindo medidas preventivas e a sua capacidade de responder eficazmente pelos danos e prejuízos. O escritório Machado e Cremoneze se preocupa, porque são muitos os casos em que trabalha envolvendo ocorrências envolvendo as

forças da natureza. Basta lembrar aquilo que ocorre anualmente em quase todo o país: enchentes e alagamentos provocados pelas chuvas de verão. Este painel, foi liderado por nomes importantes da magistratura e da advocacia brasileira. O presidente da mesa, Ricardo Einsfeld Villar, que é sócio do escritório Villar Advocacia, sediado em Porto Alegre e que atua em todo o Brasil em defesa de segurados, e é presidente da Comissão de Direitos dos Seguros e de Previdência Provida da OAB-RS. A apresentação

discorreu de modo bastante assertivo sobre a recente tragédia climática no Estado do Rio Grande do Sul e o quanto o negócio de seguros foi fundamental para a recuperação gaúcha. O Desembargador paulista Fernando Reverendo Vidal Akaoui, que durante muito tempo foi Promotor de Justiça especialmente dedicado aos assuntos ambientais, e o Juiz Frederico Messias, lotado em Santos, com especial vocação ao Direito Marítimo, expuseram sob a ótica da Justiça e dos casos concretos, a todos brindando com especiais lições e informações.

Por fim, o sócio Paulo Henrique Cremoneze, da Machado e Cremoneze, cedeu seu lugar à mesa ao colega gaúcho Marco Aurélio Moreira, para que ele, a exemplo do que fez seu conterrâneo e presidente da mesa, pudesse falar a todos o que foi a tragédia em seu estado e como a união de esforços do Estado e da iniciativa privada, do mercado segurador e da advocacia se mostrou fundamental para a recuperação econômico-social na região.

A NOVA LEI DO CONTRATO DE SEGUROS NO BRASIL

Presidente da mesa: **Professor Fábio Ulhôa Coelho**
 Comentarista: **Victor Benes Senhora (Diretor da AIDA Brasil)**
 Palestrante 1: **Ernesto Tzirulnik (Presidente do IBDS)**
 Palestrante 2: **Adilson Campoy (sócio de Pimentel Advogados Associados)**



Este foi talvez o painel mais esperado do dia por conta do cenário do mercado segurador brasileiro, às voltas com a Lei Federal nº 15.040, de 2004, a lei do contrato de seguro. Na época, a lei ainda não estava em vigor (o que se deu em 11 de dezembro) e a expectativa de tanto evidentemente orientou os participantes do painel, que foi em muito abrilhantado pela presença do professor Fábio Ulhôa Coelho, um dos principais nomes do Direito Empresarial e do Direito Civil no Brasil. Adilson Campoy, sócio de Pimentel – Advoga-

dos Associados, discorreu brilhantemente sobre o agravamento do risco na nova lei, destacando a diferença instaurada com a exigência de continuidade para seu reconhecimento. A abordagem de Campoy que tem especial importância para o segmento de transportes, que terá que rever alguns conceitos diante dos casos concreto. Essa abordagem, aliás, reforçou o que ele disse em muitos eventos ao mercado segurador que seu escritório realizou em parceria com Machado e Cremoneze. Logo depois, a apresentação do famoso advoga-



gado Ernesto Tzirulnik, que preside o IBDS – Instituto Brasileiro de Direito dos Seguros e a Comissão de Direito dos Seguros da OAB-SP e que destacou aspectos importantes sobre o processo legislativo da lei, que consumiu duas décadas e foi muito de perto por ele acompanhado, pois é seu autor intelectual. A mensagem de Tzirulnik foi de otimismo e de convicção de que a lei melhorará as relações de seguros no país e será definitivamente para todos. Por fim, e não menos importante, os oportu-

nos e elegantes comentários de Victor Benes Senhora, que substituiu a presidente da AIDA Brasil, Maria Amélia Saraiva, que infelizmente não pode se fazer presente por situação extraordinária. Ele ressaltou os desafios que todos lidarão com a vigência da lei e a importância do diálogo contínuo para a boa prática jurídica. Para Machado e Cremoneze foi especialmente gratificante oportunizar aos convidados um assunto tão destacado e exposto por tantos especialistas qualificados.

TRANSPORTES DE CARGAS E A FORTUIDADE: PARADIGMAS E PARADOXOS

Presidente da mesa: **Rubens Walter Machado Filho**
 Comentarista: **Paulo Henrique Cremoneze**
 Palestrante 1: **Desembargador Carlos Henrique Abrão**
 Palestrante 2: **Christian Smera Britto (SMERA-BSI)**



O painel de encerramento tratou de tema que compõe o cotidiano profissional de Machado e Cremonese, especialmente nos litígios de ressarcimento em regresso das seguradoras sub-rogadas contra os transportadores de carga. Conhecido hoje como fortuidade, (caso fortuito e força maior) da mesma forma que se

falava antes com o contínuo desenvolvimento tecnológico? Estamos diante de paradigmas ou de paradoxos acerca dos riscos? As respostas à essas perguntas informaram as exposições. O escritório Machado e Cremonese defende, academicamente e profissionalmente, a relativização dos conceitos de força maior e caso for-



tuito, harmonizando-os à Teoria Tridimensional do Direito e à Teoria da Causalidade Adequada. Um evento só será merecedor do rótulo de fortuidade a defender as suas circunstâncias informadoras e o respeito ou não pelo transportador da regra do dever geral de cautela.

O Desembargador Carlos Henrique Abrão, especialista em Direito Empresarial, expôs seleção preciosa de julgados sobre o assunto e exibiu o que a Justiça tem entendido como eventos típicos de fortuidade no cenário de transportes e o que gera a imputação de responsabilidade do transportador.

Logo depois, falou o amigo e colega Christian Smera Britto, que dirige uma das maiores reguladoras de sinistros de transportes do Brasil, a Smera-BSI, com quem o escritório Machado e Cremonese atua em parceria em muitos casos,



expondo particularidades do seu exercício profissional e alguns casos concretos importantes para o mercado segurador. Encerrando de forma brilhante o Fórum, Christian, ainda lançou argumentos fortes em favor da defesa da jurisdição nacional e da legislação brasileira em Direito dos Transportes.

Rubens Walter Machado Filho e Paulo Henrique Cremonese, participantes do painel, encerraram o evento com comentários sobre as ricas falas dos palestrantes, e agradeceram novamente a presença de todos.

O CAVALO CAMELO:



SÍMBOLO DE RESILIÊNCIA E DE AMIZADE

O dia do Fórum foi motivo de muita alegria para todos da Machado e Cremonese e ficará na memória de todos. O ápice do incidente, foi protagonizado pelo amigo e colega dos advogados anfitriões, Marco Aurélio Moreira, do respeitado escritório gaúcho, Müller e Moreira, que defende muito bem os direitos e interesses do mercado segurador.

Ele presenteou o escritório, com a belíssima escultura do cavalo caramelo, de autoria da artista plástica gaúcha Glória Corbetta, que refere-se ao cavalo que ficou famoso em todo o Brasil, por ficar três dias sobre o telhado de uma casa submersa, peza tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul, em 2024.

A cena comovente, ficou registrada na memória do povo brasileiro e principalmente do gaúcho. O cavalo tornou-se símbolo de resiliência, coragem, firmeza, atributos da população gaúcha, e também representa o coração de todos do escritório, Machado e Cremonese, com a beleza da amizade. A generosidade do amigo, Marco, será sempre lembrada e incorporada às próximas edições do Fórum.



CULTURA GERAL E O DIREITO

O escritório Machado e Cremonese acredita que o Direito não é um fim em si mesmo nem é separado de outros ramos do conhecimento e da experiência social.

Unir cultura geral, as artes em especial, e o Direito é quase um postulado dos sócios e dos membros da equipe.

Sempre que possível, em seus eventos, o escritório promove algum aspecto da cultura geral e, mais ainda, da alta cultura, como a música clássica.

Por isso, em seu Fórum, fez questão de chamar um quinteto de cordas para brindar os ouvidos dos convidados com a boa música em pelo menos dois momentos do dia.

A receptividade dos convidados foi enorme e a presença cultural em muito aqueceu os corações dos participantes.

Daí o reverente agradecimento ao músico e professor Johnny Roger Lo por abrilhantar o evento ao lado de seus colegas.



OS LIVROS PUBLICADOS PARA O FÓRUM

Dois livros foram publicados e distribuídos aos participantes do Fórum.

O primeiro, *Entre Portos e Tribunais*, escrito por Marcio Monteiro, tratou de homenagear o saudoso Rubens Walter Machado, por meio de sua biografia, e histórias profissionais e legado do escritório. É um livro ricamente ilustrado com fotografias e emocionante.

O outro, editado pela Roncarati, organizado por Rubens Walter Machado Filho e Paulo Henrique Cremonese, intitulado *Estudos em Homenagem a Rubens Walter Machado*, contou com a participação de amigos queridos e destacados profissionais do Direito dos Seguros. Um livro com artigos sobre seguros e/ou transportes com conteúdo valiosíssimo. Aos autores, ora nomeados, o mais profundo, reverente e sincero agradecimento.



OS HOMENAGEADOS DO DIA

O fórum homenageou diversas personalidades que conviveram com o mestre Rubens Walter Machado e que o ajudaram na construção de biografia marcada por lealdade, honra e amizade. E também dois em espe-

cial, Everaldo Luiz, que durante anos foi alfaiate do mestre Rubens e hoje é alfaiate e amigo dos sócios do escritório e Renata Carolina dos Santos, que há 20 anos de escritório e tem uma trajetória marcante.



GALERIA



GALERIA



GALERIA



GALERIA



GALERIA



GALERIA



GALERIA



Sobre o selo comemorativo de Machado e Cremonese

Por ocasião do nosso 55º aniversário de fundação e a celebração da memória do nosso querido fundador, criamos logomarca. Essa logomarca não substituirá a atual, a pena, que tanto nos caracteriza e é carregada de forte simbolismo. Elas ficarão lado a lado, sendo a nova espécie de selo distintivo.

O selo é composto por caravela ao centro. A caravela lembra a origem do Brasil e do comércio internacional. Lembra, ainda, em remissão teológica, a barca da Igreja, pois foi meio de naus como ela que a fé informadora da civilização ocidente veio ao Novo Mundo e ao Brasil. A caravela também remete ao Direito Marítimo, a principal disciplina de atuação do escritório conjuntamente ao Direito dos Seguros.

Ao fundo, duas imagens: a do Cruzeiro do Sul e a dos ventos. O Cruzeiro do Sul também tem conotação teológica e é um dos marcos representativos do Brasil.

Os ventos, por sua vez, nos lembram a álea, elemento constitutivo do negócio de seguros. Lembram a impermanência da vida e podem ser tanto favoráveis como causa de adversidade. Saber usa o vento a seu favor é arte comum aos navegantes e advogados.

O mar sobre o qual a caravela singra tem as ondas na forma estilizada do mapa de São Paulo, estado sede do nosso escritório.

Como os antigos e bravos bandeirantes, nós nos orgulhamos de partir de São Paulo para atuar em todo o Brasil e em muitos lugares do mundo.

Há no selo duas sentenças, uma em vernáculo, outra em latim. Há em vernáculo é o dístico que usamos há muito tempo e termina com o ano de fundação do escritório.

Desde 1970 atuamos em defesa do negócio de seguros e estamos certos de que não seríamos nós sem a confiança dos seus protagonistas.

A frase em latim é outra remissão teológica, usada primeiro pelos cruzados e atualmente por corporações militares de diferentes países "semper fidelis", ou seja, sempre fiel. O escritório deseja ser fiel aos que nele hipotecam confiança e aos seus valores fundamentais e orgânicos. A fidelidade anela-se às virtudes cardeais da fé, da esperança e da caridade.

Ser fiel é ser íntegro; é não tergiversar o que é certo; é comprometer-se; é assumir riscos com responsabilidade; é, em primeira e última análise, dilatar em si mesmo os espaços da Verdade.

Por fim, o selo carrega as iniciais do honrado nome de nosso fundador com as datas de nascimento e de falecimento. Fizemos questão de deixar isso bem registrado porque carregamos orgulhosamente seu legado e porque temos o dever de o dignificar a cada dia. Ao lembramos o tempo todo de nosso fundador, sabemos quem somos, o que devemos fazer e o que os nossos constituintes, colegas e juizes esperam de nós.

Que este novo selo, ladeando sempre a pena (que, sabemos todos, é mais forte do que a espada), nos ajude sempre a trabalhar bem, com retidão e frutuosidade.

Deo Omnis Gloria +

Paulo Henrique Cremonese e Rubens Walter Machado Filho





Machado e Cremoneze
advogados associados
seguros desde 1970



IIIDT
Instituto Internacional de
Direito dos Transportes